

E AGORA? VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS?

Absorvidos pelo trabalho da III Exposição, interrompemos a nossa modesta campanha pela manutenção dos trilhos da estrada de ferro em nossa região, porém, hoje, voltamos novamente a carga. O nosso interesse em colaborar para que uma região não sofra as consequências de tal providência, há de nos levar, até o dia em que as mentes acordarão para ver uma realidade, onde deliberações sejam tomadas com responsabilidade e com análise profunda do assunto, para que os altos interesses do povo não fiquem ao sabor das medidas impensadas, como esta de retirar estrada de ferro de uma região que dela carece para sua própria sobrevivência e para atender aos anseios de progresso que lhe cumpre registrar.

Hoje, vamos nos alinhar em dois únicos argumentos: o primeiro diz respeito a pressa que sacode o mundo inteiro, interessado em buscar maior velocidade para tudo, não só para racionalizar trabalho, como ainda para torná-lo mais econômico. O próprio Ministro Delfim Neto, nos diz que precisamos correr para ficarmos onde estamos, porque quem ficar parado vai ser atropelado. Estamos na época do jato, do foguete e dos outros veículos onde há predominância do fator tempo, que, mais do que nunca, representa dinheiro. Dinheiro que o governo pede a toda hora, na televisão e nos jornais, para ser poupado a fim de que o seu programa de contenção à infração seja realizado. Diante disso, perguntamos aos senhores da Rede Ferroviária onde está a lógica em suprir uma linha tronco que liga pela menor distância duas localidades. Três Rios—Ligação, conforme já provamos em artigo anterior, onde estampamos até um croqui das linhas férreas, passando por aqui, ou seja por Bicas, que tem 68 quilômetros a menos do que a outra linha férrea, que vai por Além Paraíba. Não desejamos que a outra ligação desapareça, porém gostaríamos de receber do Ministério dos Transportes uma justificativa válida para se preferir um caminho mais longo, onde tudo custa mais, inclusive tempo de percurso e também custos operacionais. A toda hora estamos vendo as ferrovias e também rodovias suprimindo suas curvas para encurtamento de distâncias, porém aqui o interesse na ligação da próspera Zona da Mata ao Rio de Janeiro,

pela estrada de ferro, é de aumentar percurso para consumir mais esforços dos brasileiros, como se estivéssemos distanciados de uma mentalidade galopante que sacode o mundo inteiro. 68 quilômetros a menos, numa extensão de 229 quilômetros, representa um acrescimento de percurso na ordem de um quarto de quilômetro, fração que reputamos expressiva, pois obriga os passageiros e as cargas que deslocam de Três Rios para Ubá gastar mais uma hora sobre os trilhos, é algo que não entendemos. Dizer que virão ligações asfálticas para desviar o tráfego, também não satisfaz, porque as estradas estão anunciadas, porém ainda não realizadas e o interregno de comunicações, num País que não pode parar, julgamos grave. A desculpa da serra de Bicas também não é entendida pelos leigos como nós, porque temos visto composições aglomeradas por até 4 locomotivas, e a permanência de algumas delas em Bicas, para ajudar a subir a serra, talvez gaste menos do que um percurso inútil de 68 quilômetros.

O segundo argumento, envolve um choque administrativo na área do Governo. O Brasil inteiro sacode-se no problema educacional. Recursos até internacionais são mobilizados para dar mais escolas ao povo, entretanto, para espanto de muitos, a Escola do SENAI em Bicas irá de roldão com o desaparecimento da linha férrea, abrindo-se um iato na política educacional do inculto e dinâmico Ministro Jarbas Passarinho. Escolas profissionais estão merecendo do Ministério da Educação um estudo e interesse especiais, entretanto, acreditamos para surpresa do próprio Sr. Ministro, **irá ser fechada uma das poucas unidades existentes no Estado de Minas.** Com a palavra, o Sr. Governador do Estado, Secretário da Educação e também o Sr. Ministro Passarinho, porque assunto dessa envergadura não pode ficar na ação de escalões subordinados. A manutenção dessa Escola, de onde saíram vários artífices do atual progresso do País, representa imperativo do qual não podemos, de modo nenhum, abrir mão. Já disse sabiamente o vigoroso jornalista Emil Farhat que por escola, não se pede, grita-se. Di-

remos mais, Sr. Ministro: se V. Excia. se dispuser a visitar Bicas, para o que lhe endereçamos convite em nome das forças produtoras da região, temos certeza de que o seu exame in loco há de evitar que se cometa tão grande monstruosidade, que fere, sobretudo o esforço educacional do Governo e atenta contra os mais comezinhos princípios de solidariedade cristã e cívica. Escola, nos dias presentes, é a seiva vivificante do progresso deste grandioso País, razão porque preferimos ver a Cidade queimada do que sem um dos seus estelos de sustentação. Escola não dá lucro, não movimenta recursos econômicos, não faz subir diretamente os índices estatísticos de produção, porém é a fonte inexorável de independência e a câmara fotográfica que retrata um povo. Não queremos e nem podemos aceitar uma imagem deturpada de nossos filhos, nem o seu alheamento ao processo geral de engajamento aos imperativos cívicos da Nação, daí porque, Sr. Ministro, não deve e nem pode ser fechada a Escola local. Se os homens da Rede teimarem em nos retirar os trilhos, que também são patrimônio nosso, que precisamos e queremos preservar, não nos roube o direito de sermos brasileiros, porque deixar jovens sem escola é como condená-los a uma marginalização nefasta ao próprio País, que perde assim sua primordial condição de Nação civilizada, por levar seus filhos a maior de todas as misérias, que é a do subdesenvolvimento e a do autêntico caos, inadequados aos dias atuais, onde os avanços culturais respondem pelas competições internacionais.

Fechar escola é vender o País e não acreditamos, de modo algum, que haja na área do Governo iconoclastas para desservir o povo. Há, estamos certos, desinformação, que, em última análise, está prejudicando o próprio Governo, porque lhe cria uma imagem deturpada dos seus elevados e altos anseios patrióticos. Temos por certo e afirmamos que homens sensatos ainda não conhecem a extensão do problema, razão da nossa grita, para que haja eco e soluções humanas. Por tudo isso, continuamos apelando: vamos descruzar os braços para obtermos a vitória de nossa pretensão.

AQUARIOS

M o m e n t o s a n o t í c i a

Após composto o artigo acima de nosso colaborador «Aquários», lemos no ESTADO DE MINAS, de 22-8-73, interessante editorial sob o título **AÇÃO INTEGRADORA**, do qual destacamos o seguinte trecho:

«O ramal ferroviário-

O M U N I C I P I O

Fundador: **Dr. J. M. de Oliveira Souza**

Diretor-Proprietário:

J. M. Veiga

Gerente:

S. S. Campos

Ano 51 ♦ BICAS (MG), 26/Agosto/1973 ♦ N. 1954

centro, da Leopoldina, será não somente mantido, mas renovado, tendo em vista o crescimento

da produção agrícola e a volta do café, que retinge a Zona da Mata de verde-vermelho e está fazendo o povo retornar ao campo, depois de irradiação que entristeceu esse pedaço de Minas».

“Meu dinheiro está sempre chamando mais dinheiro.”



Sou um tranquilão.”



É isso que acontece com quem aplica suas economias na Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Estadual. O dinheirinho vai sempre crescendo com os juros e a correção monetária. E vira um dinheirão. Procure a Agência da Caixa mais próxima e abra sua Caderneta de Poupança.

Vá em frente, a Caixa garante!



Caixa Econômica Estadual

Minas constrói junto com o Brasil



O M U N I C I P I O

2a. página

26-08-1973

Editais de Casamentos

ALVARIEDES LAMIM ALVES, Serventário Vitalício do Ofício de Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito da Cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais, Brasil, na forma da lei, etc.

Faz saber que pretendem casar-se **Irineu Dias de Matos**, brasileiro, solteiro, maior, comerciante residente nesta cidade, filho de João Pires de Mattos e Iná Dias de Matos; e **Lucimar Mendonça**, brasileira, solteira, menor, doméstica, residente nesta cidade, filha de José Custódio de Mendonça e Aliny de Oliveira Mendonça.

Bicas, 13 - 8 - 1973.

Faz saber que pretendem casar-se **Sevanir de Oliveira**, brasileiro, solteiro, menor, comerciante, residente neste Distrito, filho de Anlonio de Oliveira e Maria Delfina de Oliveira; e **Thereza Miguel da Silva**, brasileira, solteira, menor, doméstica, residente neste Distrito, filha de José Miguel da Silva e Madalena de Oliveira Paula.

Bicas, 13 - 8 - 73.

Faz saber que pretendem casar-se **Carlos Augusto Gonçalves**, brasileiro, solteiro, maior, operador, residente em Espera Feliz, Minas Gerais, filho de Francisco Gonçalves e Maria do Carmo Paulino Gonçalves; e **Maria das Graças Fortunata**, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de Sinval Furtunato e Rosalina Fortunato.

Bicas, 16 - 8 - 73

Faz saber que pretendem casar-se **Antonio Alves dos Santos**, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente nesta cidade, filho de Ermelinda Maximiana dos Santos; e **Sebastiana Machado**, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de Maria Pereira Machado.

Bicas, 16 - 8 - 73

Se houver qualquer impedimento venham denunciá-lo. E para que chegue a notícia a todos fiz este Edital que será publicado e afixado no lugar do costume.

Alvariedes Lamim Alves

Aos prezados assinantes de O MUNICIPIO

A todos que se encontram em atraso com o pagamento de suas assinaturas no corrente ano e bem assim nos anos anteriores, solicitamos o seu comparecimento à nossa redação para regularizarem as mesmas. Também pedimos atender ao nosso procurador logo sejam por ele visitados.

Somos forçados a suspender a remessa do jornal de todos aqueles que não atenderem o nosso apelo, ficando os mesmos com o compromisso de pagamento de seus débitos anteriores.

Aos assinantes de fora, solicitamos enviarem as importâncias devidas por via bancária ou postal.

Assinatura anual - Cr\$ 10,00 - dentro da cidade - Via Postal - Cr\$ 12,00 - Benefeitor - Cr\$ 20,00.

Auxilie o jornal de sua terra. É um dever de todos.

A Gerência

Artigos Escolares e para Escritório. Livros Fiscais em geral.
- Encontram-se a venda na A' MINERVA - pelos menores preços.

FOTOCOPIAS EM 1 MINUTO

Agora no FOTO ADELSON

DROGARIA DIA E NOITE

RUA BATISTA DE OLIVEIRA, 524 — FONE 1596 — JUIZ DE FORA

TIRAMOS FOTOCÓPIAS «XEROX»

ABERTA

24 HORAS

BANCO DO BRASIL S. A. Agência de Bicas - Minas Gerais

Programa Especial de Incentivo ao

Plantio de Feijão: SAFRA: 1.973/74

Com o objetivo de incrementar o plantio de feijão na região o Banco do Brasil S. A. coloca à disposição dos agricultores, linha de crédito especial para o financiamento de custeio de lavouras de feijão de qualquer tipo, quer em áreas solteiras ou intercaladas.

Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos na Agência local do Banco do Brasil S. A.

Bicas, (MG), 10-08-1.973

a) Arnaldo Rabelo Costa
Gerente

a) Frederico Ozanam Magaldi Souza
Subgerente

Benicio de Castro Costa
Cirurgião-dentista

Dias e horários:

De Segunda-feira à sexta-feira: das 8 as 12 horas e das 14 às 18 horas
Atendendo também aos associados do INPS.

Rua Cel. Souza — BICAS

Artigos Escolares? na A. MINEBVA

Sapataria ZÉLIA

Calçados para
Cavalheiros, senhoras
e crianças.

Praça S. José, 119
(Ao lado da Matriz)

Bicas - EFL - Minas

Dr. Juarez Cabral

Clinica Médica

— Consultas diárias a partir das 12 horas —

— Atendimento de partos pelo I.N.P.S. —

Consultório: Hospital São José de Bicas

Residência: Rua Camilo Fernandes Alhadaz, s/n — Tel. 13

BICAS — MG

J. B. VEICULOS LTDA.

ONDE O SEU CARRO VALE SEMPRE MAIS

COMPRA, VENDE E TROCA

CARROS NOVOS E USADOS

Rua Horiano Peixoto, 357
— JUIZ DE FORA — Fone 2-71-53

Escritório Contábil «Mário de Oliveira»

Rua D^a. Ana (Frente ao Forum) — Fone 255

Escritas Comercial e Fiscal — Organização de Firms — Contratos — Distratos — Imposto de Renda — I.C.M. — I.N.P.S. — I.P.I. — F.G.T.S. — Assuntos Fiscais e Assistência. —

DIREÇÃO TÉCNICA DOS CONTADORES:

Mário de Oliveira — Reg. C.R.C. n^o. 2.058

Ana Maria F. Mattos Valle — Reg. C.R.C. n^o. 14.051

ARMAZEM SANTA CATARINA LTDA.

«Onde você resolve o seu problema de bebidas»

— Cia. Antarctica Paulista — Depositário —

BEDA CERVEJA ANTARCTICA - Saborosa - Leve - Irresistível
Guaraná «Champagne» Gostoso como ele só...

Praça Di. Vicente Bianco, 44 — Fone 58 — Caixa Postal 18
BICAS — Minas Gerais

Bebidas - Rações
Sabão Cereais
Conservas - Arame
farpado e Papel

INSC. 255/145
C.G.C. 18758938

Mobiliadora São João Ltda.

Com sua FILIAL em BICAS

RUA DOS OPERÁRIOS, 109

Salas, Dormitórios, Copas, Móveis Avulsos, Estofados,
Colchões de molas, Sofás-cama

CREDIÁRIO SUPER FACILITADO

— em JUIZ DE FORA

Matriz: Rua São João, 95 — Fone 3594

Filiais: Rua São João, 11 e 8317

O MINI

— Um jornal de JB —

AS TRANSAS: As d' O MUNICIPIO, o bicho, é defender e valorizar a charmosa Bicas — a terra que te viu nascer, ou que te abrigou, maternalmente, quando eras um simples filho de outras plagas, sem pouso e, talvez, sem fé, reavivendo a tua esperança. Retribua indiretamente: Assine o teu jornal.

PAZ & AMOR: Do pai para filho, desde que a Humanidade é humanidade, são pilares, limpos e puros, fundamentais na evolução espiritual do nosso ser. E que, construídos à custa de muito TRABALHO poderá, um dia, brilhar como uma Estrela Flamejante. Morou, bicho.

SALÁRIO MÍNIMO: Washington (International-Mini) — Dia 2, o Senado norte-americano aprovou projeto de lei aumentando o salário-mínimo da classe trabalhadora para 2,20 dólares por hora (13,42 cruzeiros).

ESFINGE: Não acrediteis numa coisa, apenas por ouvir dizer. Não acrediteis na fé das tradições só porque foram transmitidas por longas gerações. Não acrediteis numa coisa só porque é dita e repetida por muita gente. Não acrediteis numa coisa só pelo testemunho de um sábio antigo. Não acrediteis numa coisa só porque as probabilidades a favorecem, ou porque um longo hábito vos leva a tê-la por verdadeira. Não acrediteis no que imaginastes, pensando que um ser superior a revelou. Não acrediteis em coisa alguma apenas pela autoridade dos mais velhos ou dos vossos instrutores. Mas aquilo que por vós mesmo experimentastes, aquilo que corresponda ao vosso Bem e ao Bem dos outros: — isso deveis aceitar, e por isso moldar vossa conduta (**Buda**).

CRISTIANISMO: Uma coisa não é justa porque Deus a quer, mas Deus a quer porque ela é justa (São Tomaz de Aquino).

TROVA: Quero sentir teus abraços e beijar em tua boca... Explodir nos teus espaços minha vida, em ansia louca.

EGOISMO & VIOLÊNCIA: E' egoísmo pretender realizar teus fins pessoais, violentando os objetivos e aspirações dos outros, mesmo que te pareçam errados (Espírito da Verdade).

DESQUITE X DIVÓRCIO: T o d o mundo fala bem de um ou do outro, mas ninguém, até agora, conseguiu provar que este ou aquele é mais justo, principalmente com relação ao destino dos filhos. De um lado, o desquite cria uma situação que não permite aos cônjuges contrair novas núpcias; do outro, o divórcio não é aceito pela religião católica (Dr. Carlos Roberto Ramos)

NOSSA: Como as pontes estão caras. Se continuassem pinguelas seriam muito mais utilidade pública. De leve. (Stanislaw Ponte Branca).

TRECHO TRÊS RIOS-LIGAÇÃO: Continua a luta pelo não fechamento do trecho ferroviário. Mineiro é fogo e não perde briga. Quem não acredita vai passar vengonha. Quem avisa amigo é.

Na data de 13 do corrente registrou mais um aniversário natalício o sr. Setembrino Cesar de Paula, dedicado funcionário federal nesta cidade.

Nascimento = FLÁVIA — E' o nome que recebeu a menina nascida dia 3 de julho p passado. E' primogênita do casal Fausto Cordeiro de Matos—d Maria Aparecida de Oliveira Metes e primeira neta do casal Orestes de Oliveira—d Ester Gonzaga de Oliveira, todos residentes nesta cidade.

CASAMENTOS — Sônia e Hudson — A 28 de julho p.p receberam o sacramento do matrimônio, em cerimônia realizada às 19h na Igreja Matriz São José, os distintos jovens Sônia e Hudson, onde foram muito cumprimentados. A noiva é filha dileta do casal Florival de Oliveira—d, Tereza Ottoni Marques de Oliveira e o noivo da exma. sra. d. Hudsonina Dias de Castro, aqui residentes, e do saudoso cidadão Fausto de Castro.

Regina e Gilmar — Ainda a 28 do mês p.p mais duas famílias se uniram com o enlace matrimonial de Regina e Gilmar, filhos respectivamente dos srs. e sras. Francisco Ferrari e Geraldo Marques, residentes nesta cidade. A bênção nupcial foi oficiada às 17h na Matriz São José de Bicas, ato assistido com a presença de numerosos familiares e amigos dos nubentes, oportunidade em que foram muito cumprimentados.

Jairo e Márcia — Em Juiz de Fora realizou-se na Catedral Metropolitana no dia 28 de julho último, em cerimônia oficiada às 18h, a feliz união dos jovens dr. Jairo do Couto Delgado e normalista Márcia Soares Mattos. Ele, filho do casal dr. Antonio Devanir Delgado—d. Beatriz Couto Delgado, residente naquela cidade; ela filha do casal Juvenal de Souza Mattos—d. Zilka Soares de Mattos residente em São João Nepomuceno. Após a cerimônia, todos os presentes foram recepcionados no Salão de Festas do Sport Clube Juiz de Fora, onde o jovem casal recebeu os cumprimentos.

MOBRAL EM FESTA

Há tempos um casal residente aqui em Bicas, pretendia se casar no ato civil, embora estivesse casado no ato religioso e ter 6 filhos. Ele aluno do MOBRAL desde 1º convênio Este ano as professoras Neuza Maria Coelho e Therezinha Maria Lanini fizeram um apelo à Supervisora Municipal Srta. Vera Lúcia de Castro que autorizou e se prontificou a ajudar na realização do casamento. Pediram ajuda ao Sr. Prefeito e o funcionário da Prefeitura sr. José Alberto Corrêa que lhes beneficiaram muito.

Dia 7 de julho às 17h na Rua Santa Tereza n. 174 realizou-se a cerimônia do casamento contando com inúmeros convidados, colegas de escola do noivo.

Os noivos, Sebastião Carlota Filho e Antônia Furtado ficaram felicíssimos por terem conseguido o seu maior objetivo no momento que era garantir a tranquilidade e o bem estar de seus filhos. Tiraram retratos e ganharam muitos presentes.

Como podem ver, o MOBRAL não visa somente ensinar a ler e a escrever, como também a integração do aluno adulto à sociedade e quando possível melhorar as suas condições de vida para ele poder valorizar a si próprio.

Trabalhar para uma causa nobre e justa é o objetivo de nós professoras do Mobral.

Neuza Maria Coelho

Falecimentos

Dr. Cândido Mauro Barbosa Ladeira



A cidade recebeu com grande constrangimento a notícia da morte do ilustre clínico dr. Cândido Mauro Barbosa Ladeira, ocorrido a 13 do mês em curso.

O saudoso médico faleceu no Rio de Janeiro, tendo o seu corpo sido trasladado para esta cidade, onde foi inumado às 13 horas do dia seguinte com grande acompanhamento não só de pessoas desta cidade, como ainda dos municípios vizinhos.

Dr. Cândido era muito estimado e tinha grande clientela, razão do pesar geral pela sua morte.

O extinto era casado em segundas núpcias com a exma. sra. d. Maria Luiza do Amaral Ladeira, deixando ainda três filhos menores do primeiro matrimônio.

Sua atuação nesta cidade se fez sentir como médico do Posto de Saúde, do Hospital S. José, tendo sido grande colaborador do Lactário «D. Angelina de Almeida».

Dava também plantão no Rio de Janeiro, como médico do I.A.S.E.G., onde deixou vasto círculo de amizade.

Era grande proprietário nesta cidade e bem assim de boa fazenda nesta região.

Martinho Calzavara

Foi recebida também com grande pesar nesta cidade e localidades vizinhas, a notícia do falecimento do conceituado cidadão Martinho Calzavara, adiantado agricultor e pecuarista em nosso município.

Com seu estado de saúde abalado nestes últimos meses, faleceu na noite de 10 deste em sua residência, na Fazenda Vista Alegre.

Deixa viúva a exma. sra. d. Libânia Maria Marocco Calzavara, de cuja união houve os seguintes filhos: d. Maria Augusta Calzavara Croce, casada com o sr. José Croce; d. Therezinha Calzavara Gorette, casada com o sr. Mário Gorette; d. Mafalda Calzavara Wenzel, casada com o sr. Avelino Ferreira Wenzel e Benito Calzavara, já falecido, que fora casado com d. Myrtes F. Calzavara. Deixa também vários netos.

Seu sepultamento no cemitério municipal contou com numeroso acompanhamento, não só de pessoas desta cidade, como de outras.

A's famílias enlutadas, nossas sentidas condolências.

Festejos em prol do Hospital Municipal de Pequeri

A diretoria desta importante organização de assistência vem de programar para os dias 7, 8 e 9 do próximo mês, imponente programa com parte cívica, social, recreativa, esportiva, etc., cuja finalidade principal é reunir recursos em prol do Hospital Municipal de Pequeri.

Para o baile da noite de 7 de setembro está no programa o comparecimento do famosíssimo trombonista NORATINHO, MÚSICOS DA ODEON E TVs TUPI e GLOBO, quando serão relembradas canções do passado, com participação de famoso seresteiro da época.

